

ZANOTTO; Dra Sigrid, Ana Paula Jahn, Marcelli Neves Silva, Joao Henrique Oliveira, Gian Lucca<sup>1</sup>

## RESUMO

### ÍNDICE DE ABORTAMENTO NA ADOLESCÊNCIA NOS ÚLTIMOS 5 ANOS, NO AMAZONAS.

A adolescência dentre os seus limites, segundo a Organização Mundial da Saúde, está entre os 10 a 19 anos. Nesta fase encontram-se as primeiras descobertas, sociais, emocionais e físicas. Artigos revelam que é nesse período que eles estão em busca da autodescoberta, associada a sexualidade. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), juntamente com o Ministério da Saúde, levantaram dados que indicaram que 30% dos adolescentes já tiveram relação sexual. Mudanças constantes nesta fase da vida, geram eventos de despreparo, sem uma responsabilidade que consequentemente é gerada ao longo da vida, tendo como resultado os riscos de reprodução que uma mulher adulta teria. Os métodos anticoncepcionais acabam sendo descartados por esse grupo etário. No Amazonas, o registro para aborto, em 5 anos, foi de 4.720. O aborto é definido como a interrupção da gestação, uma forma de expulsar o feto em menos de 22 semanas, com menos de 16 centímetros, menos 500g, com a morte do produto de concepção. A assistência a essa faixa etária é muito restrita, sendo dita por artigos, até escassas, devido à falta de acolhimento, promoção a saúde e a inexistência de políticas e programas eficazes para eles. Complicações como anemias, consequências físicas e psicológicas estão presentes. Para contribuir com a população em questão, caminhos podem ser abertos para possíveis debates, e implantação de estratégias que funcionem. O objetivo desse trabalho é realizar um levantamento estatístico e consolidar sistematicamente a taxa de abortos ocorridos entre adolescentes no Amazonas, através de um estudo de caráter quantitativo. No qual, a coleta de dados foi realizada através do aplicativo TABNET, desenvolvido e disponibilizado pelo DATASUS quanto aos índices de abortamento entre as idades de 10 e 19 anos, no estado do Amazonas, no período entre 2016 e 2020. É pautado que os dados são baseados e filtrados nos códigos relacionados a aborto do CID-10 e nos números de internações. Referenciando que nos últimos 5 anos houve um total de 4.720 internações de adolescentes por aborto no Amazonas. O ano com mais casos registrados é o de 2019 com 1.015. Seguindo em ordem decrescente quanto ao maior número de registro, o ano de 2017 contou com 971, 2018 com 955, 2020 com 914 e, por fim, 2016 com 865. Quando levado em consideração os municípios com maior número de ocorrências, Manaus lidera com mais da metade dos casos, 2.788. Seguindo de Parintins, com 370 e Coari com 289. Quanto aos códigos relacionados a aborto pelo CID-10, os maiores acometimentos são por abortos espontâneos com 2.751 e, outras gravidezes que terminam em aborto, com 1.905. Por último, abortos por razões médicas que alcançam 64 ocorrências. Esses resultados trazem uma projeção estatística dessa realidade. A implementação de programas de conscientização sobre sexualidade, preservativos e cuidados durante a gestação para esse grupo deve ser acolhido. Palavras-chave: Aborto. Amazonas. Gravidez na adolescência.

**PALAVRAS-CHAVE:** Aborto, Amazonas, Gravidez na adolescência

<sup>1</sup> Universidade Nilton Lins, ana-jahn@hotmail.com marcelle\_neves\_@hotmail.com joao.h.oliveira@inovolocacoes.com zanottolucca98@gmail.com drsigrid@osite.com.br